

Carta aberta da APÓS-FURNAS sobre o Conselheiro Deliberativo eleito da Real Grandeza, Ricardo Nogueira

O Conselho Deliberativo da APÓS-FURNAS decidiu por unanimidade, em reunião ordinária com a presença da Diretoria Executiva, apresentar uma Carta Aberta sobre as alterações recém aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Real Grandeza no Comitê de Investimentos da Real Grandeza – CIRG, pelas seguintes razões:

O CIRG é um comitê criado em 1992 como mecanismo para proteção dos investimentos da Real Grandeza, face do assédio externo que havia desde então sobre o patrimônio que se acumulava.

Por mais de 30 anos, o CIRG tem funcionado como um inibidor do assédio indevido de interesses escusos sobre o patrimônio dos participantes e assistidos, que hoje acumula o expressivo montante de mais de R\$ 18 bilhões, administrados pela Real Grandeza.

Um elemento fundamental dessa proteção do patrimônio tem sido a presença no CIRG de representantes, com direito a voto, das associações que representam assistidos e participantes – a APÓS-FURNAS e a ASEF.

A alteração aprovada do CIRG, por proposta conjunta do conselheiro eleito Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira e do conselheiro indicado pela Eletrobras, Rodrigo Figueiredo Soria, retira a representação das associações e substitui por pessoas do mercado, sem vínculo com os interesses de preservação do patrimônio dos participantes e assistidos.

Os representantes dos assistidos e participantes integram, especificamente, o subcomitê de Risco do CIRG, que avalia as propostas de investimento sob o ponto de vista do risco envolvido, portanto, da sua proteção.

Uma das alegações para tal mudança é a melhor qualificação dos representantes do mercado comparada com os indicados pelas associações. Porém, estes preenchem os requisitos exigidos pelo órgão de fiscalização PREVIC, e têm contribuído ao longo de décadas para que a Real Grandeza figure entre os melhores fundos de pensão do país, tendo recebido prêmios de excelência de gestão, inclusive o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, concedido por unanimidade em 2021.

Ocorre que o conselheiro Ricardo Nogueira pediu e recebeu apoio a APÓS-FURNAS para a sua eleição ao Conselho Deliberativo da Real Grandeza, que foi decisivo para que fosse eleito, dada a credibilidade e o respeito que a APÓS-FURNAS desfruta há mais de 40 anos entre ativos e aposentados.

Como se já não bastassem os ataques que a Real Grandeza vem sofrendo da Eletrobras, Ricardo Nogueira, no exercício do mandato, infelizmente não ouve a Associação, nem sequer traz à discussão os assuntos dos assistidos e participantes da FRG. Defendeu essa proposta absurda, em claro conflito com as posições da Associação que o apoiou.

Dessa forma, sua atuação prejudica enormemente a APÓS-FURNAS na defesa dos interesses dos assistidos e participantes que representa, além de denegrir a sua imagem, em lugar de defendê-la.

Por essas razões, apelamos para que num momento de lucidez, o conselheiro eleito Ricardo Nogueira pare de prejudicar aqueles que o elegeram e renuncie ao mandato que lhe foi concedido com o esforço e contribuição de muitos assistidos, especialmente os que são associados da APÓS-FURNAS.


Diretoria Executiva
APÓS-FURNAS